

Editorial

Eliene Benício¹

A **Revista Repertório Teatro & Dança N°25** é dedicada aos vinte anos de criação da rede internacional de **Etnocenologia**, a partir da UNESCO. Liderada por Jean-Marie Pradier, através da Universidade de Paris VIII, em 1995, e Armindo Jorge de Carvalho Bião, no Brasil, em 1997, através do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia e da ABRACE - Associação Brasileira de Pesquisa em Artes Cênicas. A Etnocenologia inaugura um novo paradigma para os estudos das artes cênicas, através de novos procedimentos metodológicos e referenciais teóricos.

Em **Proscênio – Pesquisas em Etnocenologia** são apresentados seis artigos e uma palestra sobre **pesquisas em Etnocenologia na Amazônia**, que desde o ano de 2002 conheceu a referida disciplina através do convênio do MINTER- Artes Cênicas, celebrado entre a UFBA e UFPA. Deste Minter formaram-se 17 mestres, que desdobrou-se no DINTER com o doutoramento de 12 professores. Os artigos apresentados neste **Proscênio** fazem parte do **II Encontro Paraense de Etnocenologia** com o tema **Corpo Lugar de Festas**, apresentando um denso campo de conhecimento sobre práticas espetaculares da Amazônia. **O primeiro artigo “A Etnocenologia na Amazônia: Trajetos - Projetos -Objetos – Afetos”** do pesquisador e professor doutor **Miguel Santa Brígida**, da Universidade Federal do Pará, trata da cons-

trução teórica e metodológica da etnocenologia realizada por artistas pesquisadores da Amazônia, com três eixos temáticos: questões etnográficas, práticas religiosas e processos criativos. Em seguida há uma **palestra transcrita** do professor doutor e pesquisador em sociologia da cultura, dedicado aos estudos da cultura amazonense, **João de Jesus Paes Loureiro**, que trata do corpo: **“O Corpo do Amor e da poesia”**. O terceiro artigo, da mestre em artes e mestre em religião, **Sandra Terezinha Perlin**, intitulado **“Brasil de Todos os Deuses: o espetacular no Samba, a partir da Teatralidade dos Ritos Sagrados, revelando um ser religioso pós-moderno”** busca verificar os conceitos de teatralidade e espetacularidade, numa abordagem etnocenológica, no desfile da Escola de Samba *Imperatriz Leopoldinense*, no carnaval do Rio de Janeiro-RJ, ano de 2010. O quarto artigo **“Corpo Encostado”**, da atriz e professora doutora **Ana Cláudia Moraes de Carvalho** trata do estudo epistemológico e metodológico com base na Etnocenologia, sobre corpo e suas interfaces, no processo de criação em Artes Cênicas. Visa compreender o fazer ritual de uma comunidade de Candomblé Ketu, em Benevides-Pará, através de noções de corpo propostas: *corpo-templo, corpo-cena, corpo-encostado*. O quinto artigo **“O Corpo que Dança - Pesquisas em Etnocenologia”** da pesquisadora e professora doutora **Maria Ana Azevedo de Oliveira**, que leciona no Instituto de Ciências da Arte, atuando nos cursos de Licenciatura e no Técnico em Dança da Escola de Teatro e Dança da UFPA – ETDFPA, apresenta os estudos preliminares na dança à luz da etnocenologia, através dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), dos estudantes da Li-

¹ Editora Responsável pela Revista Repertório Teatro & Dança. Diretora da Escola de Teatro da UFBA. Professora Associada IV do Departamento de Técnicas do Espetáculo da Escola de Teatro da UFBA. Coordenadora atual do GT Etnocenologia da ABRACE.

cenciatura em Dança, da Universidade Federal do Pará, no período de 2011 a 2013, que tiveram como aporte teórico-metodológico a etnocologia. O sexto artigo do pesquisador, ator, fotógrafo, e mes-trando em artes **Rafael Ribeiro Cabral, “Corpos, Encontros e Afetos: os três movimentos trans-formadores de um artista-etno-pesquisador”**, estuda a cosmovisão da etnia mebengokre por meio das pinturas corporais e sua espetacularidade, levado ao corpo-cena do artista-etno-pesquisador, através de reflexões e experimentações cênicas no percurso da performance indígena na Amazônia. E por fim, o sétimo artigo da pesquisadora, profes-sora de dança, bailarina intérprete e mestra em artes **Ariane Roberta Pimentel Gonçalves**, intitulado **“MÃE- DE- SANTO, MÃES DO SAMBA: a espetacularidade da Ala das Baianas da Escola de Samba Rancho Não Posso Me Amofiná de Belém do Pará”**, em consonância com os estudos da Etnocologia como principal base te-órica, analisa a espetacularidade da Ala das Baianas da Escola de Samba Rancho Não Posso Me Amo-finá de Belém do Pará, os aspectos espetaculares onipresentes em diálogo com a matriz africana, em especial na dança, e a resistência ao processo de es-petacularização do carnaval das escolas de samba.

A rubrica **Sala de Ensaios - Artes Cênicas** inicia-se com o artigo **“Mathias Grünewald and Antonin Artaud - O Teatro como Projeto Vi-sual”**, do mestre em Theater Design – Lighting – New York University e doutor em Artes Cênicas – PPGAC/UFBA, o professor **Eduardo da Silva Tudella. Em duas versões - inglês e português** - o artigo, segundo o autor, “busca esboçar uma inusitada rede que inclui Artaud, Williams, Grü-newald, Bosch e El Greco.” Utiliza-se do termo visualidade a partir “das proposições dos Estudos Visuais, ligados à Cultura Visual, campo de pesqui-sa difundido no ambiente anglo-saxão, já desper-tando o interesse de vozes da cultura francófona.” O professor Eduardo Tudella, recebeu o Prêmio Capes de Tese, em 2014, ao defender a sua tese *Práxis Cênica como articulação e visualidade: a Luz na*

Gênese do Espetáculo. O segundo artigo, **Nas Trilhas da Memória - um percurso pelos caminhos de Vestido de Noiva**, da pós-doutora em dramatur-gia e teatro moderno e contemporâneo, pela USP, e professora adjunta de Teoria e História do Tea-tro no Departamento de Artes Cênicas da UFOP, **Elen de Medeiros**, aborda *Vestido de noiva* (1943), de Nelson Rodrigues, considerada pela crítica es-pecializada como o marco do teatro moderno bra-sileiro, a partir dos devaneios de Alaíde. Segundo a autora “É por esta perspectiva que será feita a lei-tura dessa peça, percorrendo os caminhos seguidos por Alaíde para a reconstrução de sua memória, a qual tropeça nas pistas falsas e na incompletude das lembranças.” O terceiro artigo, **A Voz e o Cor-po do Ator**, do ator, licenciado em teatro e douto-rando em Educação pela Universidade Federal de Pelotas, **Vagner de Souza Vargas**, apresenta uma proposta de trabalho vocal e corporal para atores, com base em conceitos da voz terapia e técnicas de atuação específicas. No quarto artigo, **“Teatro, Conhecimento e Ação Simbólica - a presença estética do ator na cotidianidade”**, o pesqui-sador **Juliano Casimiro de Camargo Sampaio**, doutor pelo Instituto de Psicologia da Universida-de de São Paulo, São Paulo, e professor adjunto da Fundação Universidade Federal do Tocantins, apresenta uma perspectiva construtivista semióti-co-cultural, na fronteira entre Artes Cênicas e Psi-cologia, para tentar responder à questão: “Quais as possíveis e prováveis implicações da afetividade e da intencionalidade fenomenológica, no contexto da experiência corporal-estética, para a instituição de uma paisagem corporal-pessoal impulsionadora dos processos de construção de conhecimento do ser-ator a respeito do seu potencial individual de ação simbólica sobre o mundo cotidiano? O quin-to artigo, **Voz e audição: um contínuo expres-sivo**, das autoras **Suely Master**, doutora em dis-túrbios da comunicação humana (fonoaudiologia) pela Universidade Federal de São Paulo, professora Assistente da UNESP; **Laura Melamed Barbosa**, fonoaudióloga especialista em Voz pela Irmandade

da Santa Casa de Misericórdia – S.P., mestranda no Instituto de Artes da UNESP; e **Luana Mota Curti**, especializada em Voz pelo Centro de Estudos da Voz, discorrem “sobre a pedagogia vocal, tendo como ponto de partida o imbricamento entre a voz e a escuta/audição na construção de uma prática de investigação perceptivo expressiva no campo das artes cênicas. Desta forma, espera-se romper com dicotomias entre a voz e a palavra; entre a emoção e a razão; entre o analítico e o holístico, encontrando, se possível, equilíbrio entre pares”. O sexto artigo **Márcio Aurélio e a Encenação D'Os Lusíadas: um novo clássico não teatral nos 500 anos do Brasil de autoria de Gerson Praxedes Silva**, doutor em teatro pela UDESC, Florianópolis, e mestre em Artes Cênicas- UNICAMP, investiga, segundo o autor “aspectos do espetáculo *Os Lusíadas*, encenado por Márcio Aurélio e adaptado por Valderéz Cardoso Gomes sobre a obra homônima de Luís de Camões. A produção, que estreou em São Paulo no final do ano de 2001, foi de Ruth Escobar”. Nesta Sala de Ensaios os textos são do Portal SEER, com exceção do texto do professor Eduardo Tudella, o qual foi convidado para tratar do tema de sua tese de doutorado, que é a visualidade.

Em **Persona** o homenageado é o professor Armindo Jorge de Carvalho Bião (in memoriam), devido aos vinte anos da Etnocnologia, disciplina a qual ele foi o principal expoente no Brasil com a divulgação e consolidação deste campo de conhecimento para as Artes Cênicas. Na Revista Repertório Teatro e Dança - número vinte, na época do seu falecimento, fizemos uma singela homenagem a ele, com relatos e mensagens de despedida. Neste número 25, a importância do professor Armindo Bião é ressaltada através de sua brilhante trajetória apresentada por mim, com o apoio de seu curriculum vitae.

Na rubrica **Peças** o destaque é o texto “**Lata Absoluta**” de autoria de **Paulo Roberto Vieira de Melo**, Professor Titular do Departamento de Artes Cênicas da Universidade Federal da Paraíba.

Doutor em Artes pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Em **Bastidores: tradição e contemporaneidade na dança**, foram publicados quatro ensaios do Portal SEER. No primeiro ensaio, **O Risco e o Afeto: consideração sobre a presença na escrita da Carta Dança do Grupo Cena 11 de Florianópolis**, a performer, dançarina e atriz, doutoranda em Teatro pela Universidade do Estado de Santa Catarina e mestre em Teatro pela mesma universidade, Milene Lopes Duenha, apresenta reflexões sobre a presença do artista e a potência de afeto ao observar a abordagem do risco no espetáculo *Carta de amor ao inimigo*, do Grupo Cena 11 de dança de Florianópolis – SC. Proponho uma perspectiva da recepção do trabalho do grupo diante de uma leitura de Bento Espinosa sobre a ideia de afeto, de Marco De Marinis sobre a noção de eficácia, e de Ileana Diéguez Caballero sobre a experiência liminar. No segundo ensaio, **Carnaval de Rua de uma Cidade Histórica do Brasil - Megaevento e Sustentabilidade - Aspectos Políticos – Culturais**, o autor Leonardo de Vincenzo Boccia, doutor em Artes Cênicas pelo PPGAC/ UFBA, e Professor Associado do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências da UFBA, faz uma análise do carnaval de Salvador levantando questões a respeito deste mega-evento em relação à sua sustentabilidade e os impactos sobre o meio-ambiente e espaço urbano. No terceiro ensaio **Abordagem fenomenológica para a compreensão das vivências e significados do baile flamenco para mulheres adultas**, de **Claudia Ridel Juzwiak**, professora adjunta do Departamento de Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal de São Paulo e **Marcos Alberto Taddeo Cipullo**, psicólogo, professor adjunto do Departamento de Saúde, Educação e Sociedade da Universidade Federal de São Paulo, e outros pesquisadores envolvidos neste estudo sobre dança flamenca, tratam da influência da dança sob os aspectos fisiológicos e psicossociais, tais como a afetividade, cognição, criatividade, expressão de emoções e sentimentos,

comunicação, interação, identidade e valores. Por último, o relato da **Dança, Tradição e Cultura: resgate histórico de um grupo de Dança Folclórica Ucraniana, de** Verônica Volski, docente especialista do Departamento de Educação Física - Bacharelado da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava-PR, e de Daline Machula, bacharel em Educação Física da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Guarapuava-PR. A pesquisa apresenta a reconstituição histórica do Grupo Vesselka no período de 1958 até o ano de 2012.

A Revista Repertório Teatro & Dança N° 25 teve o compromisso de realizar dupla homenagem, aos 20 anos da criação da Etnocnologia, com apresentação de artigos sobre a Etnocnologia na Amazônia; e ao nosso saudoso incentivador e pesquisador da Etnocnologia no Brasil, o Professor Titular Armindo Jorge de Carvalho Bião. Compromisso aceito e cumprido!!! Evoé!!!!